



Redacção, administração e composição—Rua
Barjean de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ————— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Soares—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeiro		40\$00
	Africa		30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1945

ELEITORES DO CONCELHO DE BARCELLOS:

Amanhã, Domingo, todos devem concorrer ás urnas, votando nos Deputados propostos por SALAZAR, por esse Homem que, com a sua habil diplomacia, livrou Portugal de ser destruído e dos seus filhos serem cefalados pela metralha do terrível Invasor! ...

Devemos, pois, ser gratos para com SALAZAR! ...

Não falcéis ao cumprimento do vosso Dever... Votai, que votais pela gente de bem, que deseja engrandecer, ainda mais, o Imperio Português.

As eleições realizam-se em todas as freguesias do nosso concelho, nos lugares do costume. Se alguém vos pedir para não irdes á urna, prendei-o, por que deve ser considerado traidor á Patria e querer um governo russófilo ...

A VERDADEIRA ORIENTAÇÃO

Todos por um, e um por todos!—seria esta a legenda que devia, desde o 28 de Maio, ter ligado os nacionalistas, sem inquirir se era azul e vermelho ou azul e branco, se tinha sido franquista, progressista, dissidente ou regenerador, o seu companheiro do lado, d'esde o momento que ele fosse um homem de bem, que vinha lealmente enfileirar-se, guiado pela sua consciencia, tudo arriscando por uma tam problematica recompensa.

Convencidos de que esta é a unica politica leal e oportuna que se deve adotar, não pôde haver hesitações em a aconselhar sem outros intuitos que não fossem aqueles que derivam do patriotismo e dedicação a uma causa que simbolisa a Ordem e a Justiça, alicerces indispensaveis para garantir o futuro da nossa nacionalidade.

Crente estamos de que assim interpretamos o sen-

MEU CARO AMIGO:

Receber uma carta dum antigo aluno, é-me, sempre, agradável; e, quando essa carta solicita ao destinatário um conselho sobre a atitude a tomar em momentos criticos, mais agradável me é o facto, por me permitir, de novo, ensinar o que ha de mais precioso no mundo: perseverar-se dos maus exemplos.

O seu problema é o de muitos rapazes de hoje, ainda não amadurecidos pela experiencia, nem suficientemente conhecedores dos factos históricos para poder extrair deles, ensinamentos sociológicos.

Efectivamente, como V., muitos rapazes de hoje, inquietos de espirito, não sabem qual a atitude a tomar no momento politico que passa; mas, enquanto uns se lançam ás cegas, para dar rumo, levados por ilusões generosas, pelo sonho da liberdade, pela ambição do paraíso da opposição, V. resolveu consultar-me. Creio que fez bem.

Primeiro, meu caro, temos a realidade que é a Pátria. Esta, é intangível. Mas é um organismo social, com determinadas necessidades, como as relações com outros povos, e a de se alimentar, material e espiritualmente.

As relações com os outros povos podem ser pacíficas—diplomáticas e comerciais—e hostis; ora, neste caso, ha necessidade de cada pátria possuir um organismo especial e próprio, característico, com funções de ataque e defesa, constituído por corpos regulares de tropas, o que se chama o Exército. Tudo o que seja ataque ao Exército, redução actual da sua função, anti-militarismo, em summa, é anti-patriotismo, pois tende a enfraquecer a Pátria.

A necessidade de se alimentar, como disse, pode ser material e espiritual.

Materialmente, a Pátria alimenta-se, já pela alimentação real dos seus componentes, já pela realização de obras materiais, que lhe deem vida e força.

Temos, pois, que ha necessidade de desenvolver a produção de alimentos, e de promover a construção de obras materiais, desde a edificação de casas a preços populares até á abertura de estradas; desde a produção de energia, até ao apetrechamento de portos; desde a higienização urbana e rural, até ao levantamento de edificios públicos; desde o desenvolvimento agrícola á ampliação das frotas de pesca. Ora, se isto se faz com a ajuda de Deus, tambem se faz com acção concertada de dirigentes ou patrões e dirigidos ou operários, em summa, com a acção concertada de trabalhadores. Mas, essa acção tem de ser concentrada, harmónica, orientada, e não feita a capricho arbitrário de cada um, desorientadamente. Daí, a necessidade de se agruparem os homens segundo as suas profissões, formando corporações. Tudo o que seja combater o corporativismo é enfraquecer a Pátria, é perturbar a sua função produtora de riqueza e de abastança. Porque, meu Amigo, essa abastança não vem das leis, mas do trabalho. E não é pela expoliação dos bens duma classe ou duas, como o Clero, os Capitalistas, os Proprietários, que a situação geral melhora, economicamente. Mas, tambem não melhora pela exploração duns pelos outros, senão pelo desaparecimento da ambição e da avareza, vícios que eivam parte da nossa grei.

Espiritualmente, a Patria alimenta-se pela Cultura.

Ninguém sabe, ao certo, o que é Cultura, mas todos comprehendem o significado do termo.

Há, pois, necessidade de escolas, onde se aprenda a ler, escrever e contar, instrumentos de cultura. Depois, ha necessidade de escolas onde se prepare para a vida, fomentando a educação, aproveitando as aptidões, desenvolvendo as capacidades, de modo que o nível mental seja, cada vez, mais alto.

A educação obtem-se pelo conhecimento, tão profundo quanto possível, da lingua e da história nacionais, da moral que te m orientado a vida da nação, das tradições, usos e costumes nacionais, em summa, da paisagem social, no presente e no passado.

As aptidões aproveitam-se pelo seu exercicio, orientado, de modo a permitir o pleno rendimento das actividades em que se trans-

A VERDADEIRA ORIENTAÇÃO

tir quasi geral dos nacionalistas.

Houve alguém, é certo, que por leviandade ou inexperiencia politica, discordou d'este modo de vêr; mas se é para lastimar tal incidente, tambem a ele se deve os protestos que provocou e que serviram de pedra de toque para se conhecer a opinião publica sobre o caso.

Hoje, como então, precisamos, estejamos d'isso convencidos, d'uma completa união entre todos os elementos nacionalistas.

Não haja discussões. Frente a frente ao inimigo que nos fere não haja precedencias de direitos. Nesta altura toda a divisão de esforços seria inepta e anti-patriótica d'esde que se trata, acima de tudo, de restituir á Patria o brilho de suas tradições, á nação a sua unidade, e a todos nós a paz de que tanto precisamos. Guarde cada um em sua consciencia o culto dos seus principios.

Um por todos e todos por um, amanhã, 18 do corrente, assim deve ser, combatendo contra os direitos espesinhados, impondo o respeito pela Fé, reivindicando mais uma vez as garantias da Justiça, da Or-

DR. JOSÉ JULIO VIEIRA RAMOS

Na proxima quarta-feira, dia 21, faz 5 anos que faleceu o nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, que foi prestimoso Presidente do nosso Municipio, vigoroso Deputado da Nação, talentoso Advogado nos auditorios desta comarca e Notario consciencioso e probo.



Barcellos—a sua e nossa Terra—muito lhe deve, sendo de justiça que a Ex.^{ma} Camara mande colocar uma placa com o nome do prestantissimo barcelense no Largo da Calçada, como foi deliberado, perpetuando-se, assim, a memoria dum Filho illustre que tanto trabalhou e engrandeceu a Rainha do Cavado.

Aos nossos leitores, rogamos uma sentida prece pela alma d'esse saudoso extinto.

(Continua na 2ª pagina)

MEZ DAS ALMAS

*Madrugada escura e fria...
Convidantes badaladas
emite, descompassadas,
o sino da freguesia...*

*E, p'los carreiros e estradas,
obedecendo á voz pia
do sino da freguesia,
o povo acode, ás ranchadas,*

*e, ao clarão das lumieiras—
—imagens da fé grosseiras—,
vai para o templo, cantando;*

*vai rezar com devoção
pelas almas que inda estão
no purgatório penando...*

6-XI-1945

C. L.

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcellos

dem e da Liberdade. Não somos um bando de escravos, como os da democracia julgam; somos a maioria dos filhos d'esta Patria que aos nossos maiores deve um passado que ainda hoje fulge na Historia do mundo com inextinguivel brilho. E' preciso que d'isto se não esqueçam os senhores da democracia, que a quando do 5 de Outubro, não quizeram valorisar um povo, mas adquirir um feudo.

F. C.
Crimes eleitorais
«Aqueles que por meio de noticias falsas, boatos calumniosos, promessas, dadas ou quaiequer outros artificios fraudulentos, surpreenderem ou desviarem votos, determinarem ou tentarem determinar um ou mais eleitores a ABSTER SE de votar... incorrerão na pena de tres meses de prisão correccional.
Se o delinquent for funcionario publico, incorrerá, alem da pena de prisão prescrita neste artigo, na suspensão de direitos politicos por cinco anos e demissão do cargo.
O que n'isto não é inventado. E' simplesmente a doutrina do art.º 150 e seu paragrafo da Lei de 3 de Julho de 1915».

ESCOLA EM PALME
A freguesia de Palma, deste concelho, é muito populosa, e necessita que o Governo do Estado Novo —pelo Ministerio da Instrução— lhe com mais carinho para as crianças em idade escolar, e que não frequentam a Escola por falta de lugares.
E' de justiça que, naquela importante freguesia, funcionem duas Escolas, sendo uma para o sexo masculino e, outra, para o feminino. Para este assunto chamamos a atenção do Ex.º Director Escolar do Distrito de Braga.

José Pereira & Silhos
Projectos, Construções Gerais e Parciaes
Carpintaria e Marcenaria
Campo 5 de Outubro, 28 e 29
BARCELOS

INTRA-MUROS
Reflexos de sombras
No proximo dia 23 do corrente fazia 80 annos d'idade, se fosse vivo, o nosso saudoso conterraneo Dr. José Julio Vieira Ramos, a cuja individualidade, como presidente da Camara, Barcelos, deve: A ampliação completa do sumptuoso edificio dos Paços do Concelho,—A reatuação do Pelourinho,—O inicio do Jardim do Passeio das Obras,—O plano de adaptação do Palacio dos Condes de Barcelos a Museu Municipal,—A canalisação das águas,—A luz electrica,—A abertura de diferentes estradas municipaes e grandes reparos e reformas de outras e ainda uma notavel reparação da Igreja de Abade do Neiva, considerada Monumento Nacional.
Como nunca esqueceu o engrandecimento da sua e nossa terra—A Rainha de Castela—promoveu e organizou duas interessantes Exposições Pecuarias Agricolas e Industriales (1903 e 1904) que foram muito admiradas e concorridas.
Como recordar é viver, aqui fica uma pequena reseña do que este grande barcelense fez, para que a nossa linda terra se tornasse mais importante e digna de ser vista.
Z.

Medicamento contra a EMBRIAGUEZ
Pode ser dado sem o doente saber.
Preço—3000
Pedidos à Farmacia da Ponte RÉGUA

Devem os Grémios acabar?

Com o pedido de publicação, recebemos o escla-recimento que segue, ao qual, gostosamente, damos publicidade:

No momento em que a Organização Corporativa, é tão rude quanto inconsistentemente atacada por aquéles que visam destrui-la com a enganosa miragem de fazer surgir um sistema que ninguém sabe muito bem o que venha a ser, não pode a Organização Corporativa da Agricultura, pela voz dos seus Grémios da Lavoura, nos quais se engloba a maior e melhor fracção dos produtores nacionais, deixar de vir á liça respondendo aos ataques sonoros, mas não documentados, de todos quantos pretendem lançar no espirito publico a confusão e o descrédito com fins occultos a atingir.

Longe de qualquer sectarismo politico, longe de agrupamentos ou partidos, representam, os Grémios da Lavoura a classe mais sacrificada da Nação nos duros tempos que atravessamos.

Representam as centenas de milhar de produtores que se contentaram com o parco pão nosso de cada dia, em troca do magnifico esforço dispendido ao dar o seu valioso contributo para alimentar e vestir a população portugueza, durante o largo e agudo periodo da guerra selvagem que avassalou o mundo.

Representam, enfim, aquéles que viram, com lagrimas nos olhos, as suas matas devastadas para que o País pudesse viver e até para que a tantos «criticos» não faltasse o luxo de uma viagem em primeira classe nos comboios portuguezes.

Essa classe, verdadeiramente produtora, e uma das que não teve ocasião de enriquecer porque os seus gados, os cereais arrancados á terra safra que cultiva e quasi todos os productos saídos do seu esforço criador se encontravam e encontram requisitados, é aquela que, disciplinada e conscientemente, vem gritar bem alto a sua opposição a todos quantos bolsam ódio contra a Organização Corporativa que é o seu orgulho, a sua maior esperança no futuro, e foi a sua quasi única defesa durante estes annos.

DEVEM OS GRÉMIOS ACABAR?

Interrogação tendenciosa trazida a publico á qual afirmativamente respondem os que talvez tivessem tido occasião de encontrar a Organização a barrar-lhes o caminho, que desejariam fácil, de certas operações especuladoras visionadas por clientes seus ou urdidias por conta e risco próprios.

Para esses, sim; os Grémios deveriam acabar, porque foram, são ainda e hão-de continuar a ser, com a graça de Deus, a barreira intransponivel que dedicada e intransigentemente defende os sagrados interesses e direitos dos seus agremiados, contra todos quantos levam a sua ganância e absoluta ausência de escrúpulos ao ponto extremo de ensacar e vistosamente rotular certos productos como adubo milagroso para o lavrador deitar á terra que há-de produzir, como suprema ironia, o pão que vai servir ainda para os sustentar.

Contra esses; contra todos os «oportunistas» essa fauna daninha que aproveitou o periodo doloroso da guerra para sorver o esforço produtor da Nação, se levantam os Grémios da Lavoura do Distrito de Braga, certos de serem acompanhados por todos os Grémios da Lavoura de Portugal, para afirmar:

Não: A Organização Corporativa da Agricultura não deve, não pode acabar, e não acabará porque o lavrador portuguez precisa que ela subsista e se engrandeça de cada vez mais. Foi ella que, sempre atenta aos interesses dos produtores,

pode representar junto dos poderes constituídos, como antes não succedia, com firmeza e liberdade, a sua razão e justiça.

Foi ella que, sempre vigilante contra o inimigo; atenta aos direitos dos seus agremiados, lhes garantiu, dentro da medida que o contingente periodo de guerra autorizava, e sem quaisquer intuitos comerciais, o fornecimento a preços regulares de adubos, de sementes e forragens, de sulfato de cobre, de enxofre, de combustiveis e de tantos outros productos que, sem a existência dos Grémios da Lavoura, iriam apenas abastecer o mercado negro e engordar aquéles que mais negra alma demonstraram ainda ter.

Mas os Grémios da Lavoura, concebidos para fins mais elevados e que a seu cargo abnegadamente tomaram funções que só as exigências de momento determinaram, absorvidos com o trabalho inglório de repartir por todos, sem excepção, o pouco que a cada um cabia, não esqueceram também muitas das outras suas finalidades organicas.

Os seus dirigentes, já hoje quasi na sua totalidade eleitos pelos representantes directamente escolhidos pelos produtores, enquanto lançavam no giro economico dos organismos que lhes estão confiados o seu crédito pessoal, ou os seus próprios capitais, em montante que pode avaliar-se, por todo o País, em muitas dezenas de milhar de contos, sem qualquer remuneração pelo seu trabalho, souberam levar mais longe a Organização e lançar os alicerces firmes do seu futuro. E assim é que foram surgindo, aqui e ali, Grémios da Lavoura com sedes próprias já dotadas de armazéns, de celeiros e de oficinas para serviço comum dos seus agremiados; appareceram laboratórios e serviços técnicos montados para auxiliar e instruir o lavrador no seu trabalho; nasceram muitas de seguro de gado e levantaram-se postos reprodutores dotados com animais selectos fornecidos ou não pelo Estado; collocaram-se directamente muitos milhares de toneladas de productos da terra, sem dispersão de lucros por intermediários parasitas; foi posta á disposição da lavoura maquinaria aperfeiçoada que ao lavrador isolado não se tornava economico adquirir; foram, até, organizadas cooperativas de produção e venda com o fim de trabalhar e colocar directamente os productos agricolas, procurando-se melhor compensar a produção e oferecer ao consumidor melhores e mais baratos productos.

Tudo isto tem vindo a fazer os Grémios da Lavoura, dentro das suas possibilidades, em favor da classe agricola que sabe bem o quanto é enganosa e escurregadia a propaganda agora surgida contra a Organização Corporativa.
Tudo isto pretendem continuar a fazer, alargando ainda o seu programa por forma a prestarem ao lavrador portuguez o apoio e a protecção de que necessita, oferecendo-lhe as condições indispensaveis para o desenvolvimento do seu trabalho, para o progresso da sua técnica e para a defesa da sua economia, de modo a permitir-lhe readquirir a dignidade da sua condição de lavrador e ainda, principalmente, de modo a consentir-lhe desempenhar mais eficientemente a sua vasta função social de fraterno entendimento com os trabalhadores do campo, a caminho dum decidido elevamento do nivel de vida das populações rurais.

Por isso os Grémios vêm varrer a sua testada, aclarar os horizontes, afastar as nuvens poeirentas com que alguns pretendem aniquilar a Organização, para mais facilmente entregarem o produtor isolado e desprotegido á especulação dos exploradores.

Em nome da democracia, mas da verdadeira e não fingida, exigimos a liberdade; aquella liberdade e força que a Lavoura organizada nos garante, para lutar e para vencer, fora de conditionalismos politicos que não queremos aceitar, nem compreender.

QUEREMOS A «DEMOCRACIA ORGANICA»
NÃO QUEREMOS A LIBERDADE DE MISERIA
QUEREMOS A LIBERDADE DE DEFENDER A LAVOURA

- Grémio da Lavoura de Amares
- Grémio da Lavoura de Barcelos
- Grémio da Lavoura de Braga
- Grémio da Lavoura de Cabaceiras do Basto
- Grémio da Lavoura de Celorico e Mondim do Basto
- Grémio da Lavoura de Esposende
- Grémio da Lavoura de Fafe
- Grémio da Lavoura de Guimarães
- Grémio da Lavoura de Póvoa do Lanhoso
- Grémio da Lavoura de Terras do Bouro
- Grémio da Lavoura de Vieira
- Grémio da Lavoura de Vila Nova da Famalicão
- Grémio da Lavoura de Vila Verde

Sofre do Estomago e Intestinos?
pós TRIDIGESTIVOS (segundo a fórmula do Dr. Castro). Se tiver muitas dôres, pós «B», se não tiver dôres, pós «A».
Deposito no Porto—Castilho & C.º

MEU CARO AMIGO:

(Continuação da 1.ª pagina)
formam. As capacidades desenvolvem-se pelo exercicio do raciocinio e das outras funções fisiologicas e psiquicas, de modo a robustecer a intelligencia, o caracter, a acção.

Ora, tudo o que seja contrario a cultura, com a negligencia da perfeição linguistica; o desprezo do conhecimento da historia nacional, a indifferença, se não hostilidade, para com a moral e as tradições; é enfraquecer a Patria.

Agora, meu caro, já V. está habilitado para julgar e decidir do cambio a seguir.

Mis, vá á sua terra. Pergunte quem fez esta estrada, aquele fontanário, esse lavadouro, aquele edificio dos correios, esse mercado, aquella escola, e compare os melhoramentos realizados na sua terra pelas diferentes classes politicas.

Claro está que ha erros e desactes, imperfeições e irregularidades. Mas, isso é próprio das obras humanas, não ha regime que tal não tenha. E com o tempo se melhorará, se encaerá tudo.

O que litteraria é saber se a obra se coaduna com a lidele do génio da Patria ou não, se se tende a aperfeiçoar-lo em obra harmónica e progressiva, de que todos beneficiem, e não, só, uma classe, um grupo, um partido, dentro da ordem e da segurança, e não na desordem e na perturbação, de modo a conseguir a unidade nacional, que a desunião, e divisão, conduza á guerra civil, á ruína, á decadência da grei, á morte da Patria.

Ora, meu caro, os governos populares, numa época de atraso mental, como aquella em que, infelizmente, ainda nos encontramos, só geram —com V. sabe da historia— perfidos de lutas e guerras, desordens e perturbações, perseguições e explorações de classes ou de partidos, diminuição da prosperidade economica e rebaxamento moral.

E' isto o que V. quer?
Meia a mão na consciencia e responde, tomada a deca atitude que, neste momento, os bons portuguezes devem tomar.
Seu amigo e ex-mestre
F. Falcão Machado

Lisboa, sob o terror
«Lisboa viveu durante annos sob o terror da Legião Vermelha.

O Comandante da Policia de Segurança Pública, Ferreira do Amaral, prendia os criminosos. A Policia soltava-os.

Em 1914, houve em Lisboa 38 preensões de bombas explosivas, por vezes em copiosas quantidades, e 7 crimes sociais de outra natureza.

Ao Estado Novo deve Portugal alguns lustres de paz interna e trabalho tranquilo».

Dr. Falcão Machado
Hije, «O BARCELENSE», inicia uma serie de artigos da autoria do Ex.º Sr. Doutor Fernando Falcão Machado, distinto Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, e illustre colaborador deste semanario.

A S. Ex.ª, que é nosso prestimoso conterraneo, cavalheiro dotado de intelligencia e um laureado Escriitor, agradecemos a honra que nos dá com a publicação dos seus belos artigos.

Carteiras, Cigarreiras e portamoadas
Bazar de Santo Antonio
Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

CASA DOS RAPAZES EM BARCELOS

Pela dignissima Corporação da Policia de Segurança Publica, desta cidade, foram entregues ás senhoras que tam generosamente dirigem esta Casa, 203 quilos de farinha, que foi apreendida.

Foi uma alegria para os garçotes ao saberem que tinham por algum tempo booria para acompanhar a sopa que lhes é fornecida depois da instrução da manhã.

Leitor amigo! Ajuda a resgatar os «Rapazes da Rua» e medita nesta quadra:

«Não digas que não tens nada ao pobre que te pedir; um coração generoso tem sempre que repartir.»

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO
Consultas das 10 às 12
17 às 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefones 8.321 — BARCELOS
Dentaduras completas, desde 30000
Ostreação, desde . . . 15000
Comercio de denturas, em 4 horas . . . 15000

A' digna Mesa do Senhor da Cruz

Mais uma vez, lembamos aquella illustre Baillade da nossa Terra para mandar fundir um dos annos do seu carrilhão que está rachado, dando um som arreliante quando o o servo replica os annos.

Temos a certeza de que, se a digna Mesa promover uma subscrição para esse fim, todos os barcelenses contribuirão conforme as suas possibilidades.

Mãos á obra, pois, a Bem de Barcelos.

NOSSA SENHORA DO FACHO

O appeal que a Comissão dos Melhoramentos do historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roxiz, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 7.850506
Doativos durante 3 semanas 178500

Bom é que todos contribuíam para as obras na Montanha sagrada.

AVISO

José Maria Gonçalves de Sá, participa ao publico que mudou o Posto de Reproductão, de Salvador do Campo, para a Quinta de Rebordido de S. Fias do Taznel, onde tem 2 touros esdidos pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

NO REUMATISMO agudo ou cronico REUMATISMOL
(Segundo a fórmula do Dr. Mazet) em fricções de manhã e á noite.
Deposito no Porto—Castilho & C.º

Grandiosa Sessão de Propaganda Nacionalista

O POVO DO CONCELHO DE BARCELOS SOUBE CUMPRIR

Conforme noticiamos, foi na tarde do ultimo Domingo que os Nacionalistas do nosso concelho realizaram, no amplo Teatro Gil Vicente, desta cidade, uma grandiosa sessão de propaganda Nacionalista, a qual concorreram mais de duas mil pessoas de todas as categorias sociais...

Ólio e em uníssono entoou o Hino Nacional. E eu fiquei tão profundamente comovido que nem os pôde acompanhar. (Aplausos)

Eu pergunto agora, meus senhores, se nós desejamos continuar a ser governados—bem ou mal—por Salazar, ou se queremos estar à espera das ordens de qualquer Internacional.

Terminou com estas palavras:

—Parante o momento actual—internacional e nacional—digo: val haver eleições e o resultado está assegurado. E eu, que sou português e que não aceito nenhuma tutela, vou votar e depois tenho autoridade para gritar a toda a força dos meus pulmões, bem alto: Sr. Doutor Oliveira Salazar, a Revolução continua!

O ilustre orador foi constantemente interrompido por vivas ao Estado Novo, ao Exército, à Marinha de Guerra, Aviação, etc.

O Sr. Carlos Brito Limpo de Faria, Nacionalista de antes quebrar que torcer, com vivacidade e entusiasmo, diz:

Há cerca de dois anos, aqui neste recinto, faíet como lavrador, e, muitos de que estavam presentes, julgaram-me um elemento da opposição ao Estado Novo, em face das considerações dessasombreadas que expuz, contra certos elementos que, fazendo parte da organização corporativa que nos rege, a atiravam a todo o momento.

Faí considerado por uns o revolucionario n.º 1 do concelho, por outros, um revoltado, e o mais triste é dizer que alguns me considerou um comunista.

Sr. Governador, V. Ex.ª já me conhece e a grande maioria dos que estão presentes, para não pôr em duvida a minha idoneidade politica. Tenho servido esta situação politica sem nunca pedir proventos, tenho-a servido e continuarei a servi-la.

Mais adiante esseevou: Sou um opositorista contra os meus servidores do Estado Novo porque são esses que entram a boa marcha da Revolução Nacional, não sabendo conduzir-se com honestidade, nos cargos para que foram nomeados. As provas estão á vista pelo que se tem verificado por esse país fora. Até um deputado se revelou com este movimento do botá abaixo, passando-se com toda a bigagem opositora para o campo adverso. Um autentico comediante de feira. Esses não fazem cá falta, até foi providencial que este movimento se desse para o Estado Novo se espargir desses elementos nocivos, que só desprestigiaram a boa marcha da Revolução.

Entre aplausos continuou: —A politica do botá abaixo tambem se agremiou, embora prometa atrair os Gremios abaixo. É uma emalgama de cores politicas, em que os brancos, se tiverem a infelicidade de lá cair, saem sardos.

Tende cautela, pois, meus senhores, com a cantata desses Zés que por aí abundam que chegam a oferecer bonetas para ludibriarem a nossa fé cristã. Vou terminar exortando-vos e que cada um de vós se faça o revolucionario n.º 1, para que nenhum eleitor nas vossas freguesias deixe de votar na lista de deputados proposta por Salazar.

S. Ex.ª foi vibrantemente aclamado, seguido-se no uso da palavra o Sr. Dr. Querubim Guimarães, que, com patetico e brilhante discurso, saudou os nacionalistas de Barcelos e fez a apologia de Nuno Gonçalves, desse valoroso Alcaide de Faria e do Santo Bispo D. Antonio Barroso. S. Ex.ª, depois, referiu-se á grande obra de Salazar; condenou os homens da desordem, da burocracia do despotismo e terminou por dizer: Há só um caminho e uma manifestação

de fé e dignidade: irem todos ás urnas e dizerem que querem Salazar. Foi muito ovacionado.

Em seguida, o Sr. Dr. Alberto Cruz, num improvisado, diz:

—Devemos ao país um avanço colossal em realizações materiais e morais e durante este tempo nós tivemos graves dificuldades a vencer: a guerra civil na Espanha, a guerra europeia, etc. Mas a despeito de tudo continuamos a obra a realizar. Vivemos em paz e sossego. Mas acabou o sossego em Portugal porque Salazar resolveu abrir um periodo eleitoral, para consultar a Nação. Parece que o que havia nesles em 1926 ressuscitou. Dê-mos liberdade—diziam eles—e isto cairá em poucos minutos. Mas deu-se a liberdade e eles resolveram não ir ás urnas, invocando algumas razões de pouca monta. Os cadernos electoriais sê os podem favorecer a eles, pois estão nas suas repartições publicas os seus correligionarios. Mas Portugal já os conhece mesmo que tragam como agora uma outra máscara.

S. Ex.ª terminou o seu bello discurso, dizendo: Viva Portugal; Viva Carmona; viva Salazar I, sendo delirantemente correspondido por toda a assistencia.

Depois, falou o Sr. Dr. Miranda de Andrade, que proferiu um emocionante discurso, focando diversos aspectos do momento politico. Temos pena faltar-nos o espaço para dar publicidade a tam excelente trabalho. Encerrou a sessão o Sr. Governador Civil, que afirmou:—Os deputados deste circulo, escolhidos por Salazar, são a garantia de que a obra será intensificada. Não pode haver duvidas de que a Revolução em Portugal continua.

A patriótica sessão venceu pelo entusiasmo com que decorreu, ouvindo-se, constantemente, ovações á Patria, ao Exército, a Carmona e a Salazar, estando de parabens todos os Nacionalistas de Barcelos, porque souberam cumprir.

Cartas de Jogar (desconto para revenda) Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

TERNO DE MISSAS Foi muitissimo concorrido o terno de Missas que a Ilustre Mesa do nosso Hospital mandou celebrar na sua Igreja, quarta-feira, por alma da Sr.ª D. Ana Alves da Silva, esposa de N.º dos nossos prezados amigos Srs. Padre Agostinho Correia de Azevedo, estimado Capelão da Casa de Santa Maria, e Joaquim Correia de Azevedo, prestimoso Benemerito e digão Socio-Gerente dos Armazens de S. Tiago. O amplo templo tornou-se pequeno para conter tanta gente.

NOTICIA AGRADAVEL!

Alem de muitas informações que nos tem pedido, vimos a publico garantir que é verdade o que temos dito, que a CASA PEIXOTO, na proxima semana, vai receber uma lindissima coleção de camisas Tabú. Tambem já tem todas as malhas para homem e senhora, um dos melhores sortidos.

Além destes artigos, tem o sortido completo de artigos de inverno. GABARDINES e ZAMBRENS, confeccionadas; cortes para SOBRETUDOS, SAMARRAS e FATOS. Pedidos pelo telef.º 8379 CASA PEIXOTO

É ASSIM MESMO... A propaganda rebate-se por meio da propaganda e não pelo insulto e ultraje ao adversario, como aconteceu ha pouco em Barcelos que, mãos criminosas, sojaram com execravelo diversos impressos e fachadas de edificios da cidade. É preciso que as dignas Autoridades não descansem, e sim de apurar quem foi que praticou tamanha pifaria, que é para «O BARCELENSE» publicar os seus nomes em letras que se leiam ao longe... A propaganda faz-se, pois, com lealdade, com respeito mutuo, como agora se verificou. É assim mesmo...



(256 anos nos mercados mundiais)

A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

Costura, faz todos os trabalhos e borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. Cursos de bordados a côrte, gratis.

Aceitam-se máquinhas usadas em troca. Oleo, correatas, agulhas e peças soltas para todos os tipos de máquinhas:

Vendas a pronto e a prestações

Unicos distribuidores para Barcelos e diversos concelhos

(SILMES, LIMITADA)

Enfrente á Padaria João Luiz BARCELOS

Ex.ª Senhoras:

A LIVRARIA ATENA apresenta-Vos os afamados productos de beleza, de Paris:

Table listing beauty products and prices: Agua de Colônia Je Reviens—frasco de 1/4 de litro 180\$00; Batôza Jean Patou (todos os tons)—cada 75\$00; Roupa Bourjois (todos os tons)—cada caixa 22\$50; Vernis Guerlain (todos os tons)—cada frasco 19\$50; Creme Rochelieu (dia e noite)—ca d a tubo 27\$50

CASAS GABARDINES

Gabardines, Sobretudos, Zambrenes, e Trincheiras, acaba de receber grande sortido para inverno:

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES: NA CASA DAS GABARDINES Fatos de Tabela, calçado, etc., etc. na CASA DAS GABARDINES LARGO DO SENHOR DA CRUZ — BARCELOS

Noite de Arte

Os Operarios de Barcelos, na noite de 9 do corrente, foram mimosamente com um excelente espectáculo levado a effeito por elementos da «Federação Nacional Alegria no Trabalho», de accordo com as Delegações de F. N. A. T. do Porto e Braga.

O nosso Teatro Gil Vicente que, apenas, comporta 700 pessoas, nesse no te estava com mais de 1000 espectadores e todos ficaram encantados com tam maravilhoso espectáculo.

O programa consistiu numa parte cultural a cargo da Orquestra Popular da F. N. A. T., da delegação do Porto, que abriu com «Cavalaria Ligieira», de Supé seguindo-se «Tamborilho Ralano» de La Féria, e terminou com a «Grande Fantasia da Aldeia, seguido-se os números recreativos, nos quais colaboraram a Orquestra de Variedades da E. N. e os artistas da rádio Maria Margarida, Eva Maria, Maria da Seleidade, «3 Meris», Maria Eugénia e Manuel Gonçalves.

Os laureados Artistas foram justamente ovacionados, porque é um conjunto que se impõe aos mais exigentes. Noites destas são rarissimas em Barcelos, mas, segundo nos informam, em Janeiro, os barcelenses devem ser novamente visitados. Assim seja...

NECESSITA TONIFICAR-SE? SENTE-SE FRACO? Tome

VITAGENOL «Castro». É um tónico admiravel; contra a anemia, tuberculose e afecções pulmonares.

Deposito no Porto—Castilho & G.ª

Cinema Gil Vicente

Amanhã ás 15 e ás 21 horas, duas sessões com uma grande épopéia

A DERROCADA DE UM IMPERIO

Com Betta Davis e Paul Muni, artistas incomparaveis.

Na 5.ª feira, a super-produção baseada na longa e heroica resistencia do povo chinês, contra a agressão japonesa:

CHINA

Com Loretta Young e Han Ladd.

A SEGUIR:

Um homem ás direitas O melhor filme português. O filme «O Falsário» que tinha de ser exibido no passado domingo está já marcado para 8 de Dezembro proximo.

—Os bilhetes para as sessões de UM HOMEM ÁS DIREITAS, já estão á venda no Quiosque da Calçada.

Novos assinantes.

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs.:

M. José Sendim, desta cidade; Direcção do Victoria Sport Club de Barcelinhos e Manuel dos Santos Araujo, de Vale Covo, Alentejo. Agradecemos.

Cyro

CYRO é uma excelente fita de máquinha de escrever fabricada na INGLATERRA: A' venda na

Livraria Atena

Escola Agricola

Hjs, ainda não nos é possível dar publicidade á cópia do Officio que a Ex.ª Direcção do Asilo-Escola Agricola «S.º Paulo Pereira», desta cidade, nos enviou, em resposta á referencia que o Ex.ª Presidente da nossa Municipalidade lhe fez por occasião da vinda a Barcelos do Ex.ª Ministro do Interior.

Cães

Do dia 4 para 5 do corrente, desapareceram de casa do Sr. José Bernardino, da Silva, um cão e uma cadela. Pede-se a quem souber do seu paradeiro para informar aquele senhor, na Silva, que será gratificado, e procedendo-se a todo o tempo contra quem os retiver.

O petróleo

Agora, já ha furtura de petróleo, e baixou de preço 370 em litro, sendo o seu custo, actualmente, de 2530 o litro.

Pilhas e Lanternas Electricas

(desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

“O BARCELENSE DESPORTIVO”

F. C. Familiarão—Gil Vicente—Jogou-se, no ultimo domingo, um Finalão, o desafio para o campionato districtal entre o Gil Vicente e o F. C. de Familiarão.

Não assistimos ao jogo mas recebemos uma carta que nos diz «o jogo decorreu, no passado dia 4 do corrente, dentro do retangulo do «Campo da Barbria» de Via Nova de Familiarão e digno de repulsa e recriminação de todos os bons desportistas.

É certo que, no domingo, á noite, rebolava na nossa cidade um certo nervosismo em virtude do estado em que se encontrava o jogador do Gil Vicente,

Augusto, que tinha sido transportado para o nosso Hospital, as auto-matias do B. V. Famalicenses: os comentários sobre o jogo e conduta de alguns jogadores eram de tal maneira violentas que o Delegado ao Jogo, por parte da A. F. de Braga, tem de relatar o que se passou.

Nada existia que motivasse tal procedimento da parte de alguns jogadores que, sem respeito pelo adversário, procuraram por todas as formas inutilizáveis.

A carta que temos em poder comenta ainda «abstemio-nos, contudo de fazer comentários a estas tristes ocorrências para não melindrar aquelas pessoas que nada tem com a bola e ainda porque uma terra não é culpada por causa dos desmandos praticados por elementos dum colectividade que vive dentro dos seus muros».

É mais abaixo «A Ex.ª Direcção do F. C. de Famalicão, aos distritos médicos, aos Bombeiros Famalicenses pelas atenções e assistência prestadas ao jogador de Gil Vicente o leuvar e profundo reconhecimento dos desportistas barcelenses».

Se fossemos a publicar a carta que temos em poder lançaríamos mais «cachas» para a fogueira de rivalidades e malquerenças. Desde há muito que os desportistas barcelenses recebem com galhardia os seus visitantes e, por isso, só lamentamos que alguns jogadores porcam o respeito pela integridade física dos seus adversários e por aquele punhado de homens que dirigem um club com um sentimento de elevar, desportivamente, a sua terra.

A victoria ou derrota comegue-se sem ter preciso meger «propositadamente» e adversario causando-lhe, não poucas vezes, prejuizos incalculaveis que, por certo, os seus auctores não gostam serem victimas das mesmas intencões.

O Gil Vicente, no desafio de Famalicão, não levava pretensões a vencer o grupo famalicense e, portanto, não podemos comprehender que fossem necessarias attitudes anti-desportivas para conseguir um resultado mais ou menos volumoso.

Por certo a Direcção do F. C. de Famalicão não deixará de ser rigorosa nas penas que vai aplicar aos jogadores que não souberam, ou não quiseram, ter respeito pelo nome de «desportistas».

A A. F. de Braga devia ter mandado o seu delegado ao Jogo para poder apreciar, agora, a expozição que lhe foi feita pelo club barcelense.

Felizmente que se vão accentuando as melhoras do jogador do club barcelense que, se não fosse a rapida intervenção de dois distritos médicos famalicenses e tambem do distrito médico da Direcção G. de Desportos Sr. Dr. Prata de Lima, teriamos hoje a lamentar mais uma triste occorrença num Jogo de futebol.

Campeonato Distrital—Para amanhã estão marcados, na penultima jornada do campeonato, os seguintes jogos: EM BARCELLOS—Gil—Vizense; EM FAMILIÃO—Famalicão—Fafe e EM GUIMARÃES—Victoria—Sporting de Braga.

O titulo de campeão fica, novamente, de posse do grupo vimaranense e, muito bem. Foi durante a prova o mais regular, o grupo que sem grandes alardes de rasmo venceu todos os obstaculos que encontrou no camião. E, o seu «pior boçado» teve-o no Campo da Graça, perante o ultimo classificado na tabela—o Gil Vicente.

Já foi entregue pela Direcção do Club barcelense a participação sobre o desafio Famalicão—Gil que deu motivo ao derrube, por parte do jogador famalicense, do componente do grupo barcelense que se encontra internado no Hospital desta cidade.

R. N.

Falta de espaço—Por este motivo ficou diverso original para sábado.

COMARCA DE BARCELLOS
Secretaria Judicial
ANUNCIO
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi requerida e deferida em vinte e nove de Outubro ultimo, a revogação das procurações outorgadas em 21 de Outubro de 1938 e 23 de Dezembro de 1940 por Henrique Alves de Macedo e João Alves de Macedo e esposas, residentes na cidade de Guaratingetá, dos Estados Unidos do Brazil, aos notificados Joaquim de Macedo Correia, casado, proprietario, da freguesia de Manhente e João Fernandes Soutelo, casado, proprietario, da freguesia de São Vicente de Areias, desta comarca, ficando sem efeito e de nenhum valôr os poderes conferidos nas mesmas procurações como determina e

art.º 263 do código de processo civil.

Barcelos, 29 de Outubro de 1945.

O requerente
a) Rodrigo Ferreira

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

PNEUS ROUBADOS

Da garagem da residência do Sr. Tomaz J. de Sá Dias, da Casa das Azáleas, em Viadotas, audaciosos gatinhos roubaram do seu automovel d'ia pneus marca FRESTON (americano) da medida 650,16 com os n.ºs 831547 e 836052 pneus recauchutados em 1943 e sem terem ainda servido. Os referidos pneus tem uma lista amarela, no piso, de alto a baixo. Gratifica-se com 1.000\$00 quem disser do seu paradeiro, guardando-se o sigillo necessário.

Associação Humanitaria dos Socorros Mutuos Barcelinense
CONVOCAÇÃO

De harmonia com o disposto no art.º 35.º dos Estatutos desta Associação, convoco a Assembleia Geral para reunir, na sede Social, no dia 2 de Dezembro, proximo pelas 9 horas.

Assuntos a tratar:

- 1.º—Elegor os membros da Direcção, de Conselho Fiscal e da mesa, para servirem durante o exercicio de 1946.
- 2.º—Apreciar e votar a proposta Orçamental das despesas de Administração e cobrança, para o mesmo ano.

Se não comparecer numero legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada, sem outro aviso, para o dia 9, á mesma hora, que funcionará com qualquer numero de sócios.

Barcelinhos e sede da Associação dos Socorros Mutuos Barcelinense, em 17 de Novembro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral,
(s) Manuel da Costa Portela

GADELA

Do Largo do Correio Geral, desta cidade, desapareceu uma cadela amarela, de tres meses e que dá pela nome de «Carriça».

Pede-se, a quem a retiver, o favor de a entregar na Pensão Bagoeira.

Caso contrario, se r á chamado ao Tribunal.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Vila Boa, lugar da Estrada, vendem-se uma casa e junto um lindo eirado.

Para mais informações, falar com o Sr. Aristides Antunes, Electricista.

Pedras para Esqueiro
(Desconto para revenda)
Bazar Santo Antonio
Rua de D. Antonio Barragosa—Barcelos

PILADO SECO

João de Sousa, do lugar de Medros, em Barcelinhos, tem pilado seco para vender, em pequena e grande quantidades.

Tambem vende s a l miúdo e graúdo, garantindo a m e d i d a de 20 litros.

Revogação de Mandato

Nos termos e para os efeitos do art.º 263 do Código de Processo Civil torna-se público que, por notificação de 13 do corrente mez, foi revogada a procuração conferida a Manuel Correia de Sá, casado, lavrador, da freguesia de Cambezes, desta comarca, por António Lourenço da Costa, tambem conhecido por Antonio Vilaça da Costa, casado, carpinteiro, natural da freguesia de São Miguel da Carreira, residente na cidade do Rio de Janeiro—Brazil—e representado pelo seu actual procurador Bernardo Rodrigues, da freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca.

O novo procurador:
Bernardino Rodrigues

ESTABELECIMENTO DE MERCIARIA E VINHOS

A dois quilometros da cidade, passa-se um estabelecimento de Mercaria e Vinhos, com Alvará e com um bom contingente de mercearia.

Quem pretender, queira informar-se nesta redacção.

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario—Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

VENDA DE PROPRIEDADES EM BARCELLOS

Na freguesia de Galegos Santa Maria

Uma propriedade de Casas para senhorio e caseiro e eirado de lavradio com ramadas, servida por estrada, e uma Pouça.

Na freguesia de Tamei São Verissimo

Duas Bouças—unidas—no lugar das Tebeiras.

Na Cidade

Uma Casa torre bem situada.

INFORMAÇÕES

João José Martins Junior e Antonio Vasconcelos.

PILADO SECO

Vende-se, para cultivo de centeio, trigo e batata, em grande ou pequena quantidades.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gual, nesta cidade, para terem a certeza de serem servidos.

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCENDIO, MARITIMOS, AUTOMOVEIS (todas as riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia)

(Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELLOS—MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima
Perehal—BARCELLOS

Preferam esta fabrica

Perfeição e preços sem competencia

CASAL PARA LAVOURA

Precisa-se, de meia idade, e de preferença sem filhos.

Informa esta redacção.

Anuncio com 104 linhas, publicado em

o BARCELENSE em 17-11-945

COMARCA DE BARCELLOS

Secretaria Judicial

2.ª secção

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que neste Juizo foi proposta por Manuel José Correia e mulher Tereza de Jesus Gomes, da freguesia da Pouza, uma acção especial de adjudicação de aqueducto contra a Camara Municipal desta cidade; Antonio Luiz de Magalhães e mulher Luiza de Magalhães, proprietarios, da freguesia da Pouza; Clemente da Costa Macedo e mulher Tereza da Costa Macedo, proprietarios, da freguesia de Martim; João Magalhães da Silva e mulher Maria Magalhães, proprietarios, da freguesia da Pouza; Firmino Magalhães e Silva; José Magalhães e Silva e Manuel Magalhães e Silva, proprietarios, da freguesia da Pouza; Gracinda Soares de Magalhães, viuva de Antonio da Costa Magalhães, e filhos menores impuberes Maria Idalina Soares de Magalhães; Antonio Soares de Magalhães; Maria Fernandes de Magalhães; Maria Ilda Fernandes de Magalhães, proprietarios, da mesma freguesia da Pouza. Que tendo falecido aquela autora Tereza de Jesus Gomes, foi pelo autor marido requerida a habilitação dos herdeiros e representantes daquela falecida, Rosa

Gomes Correia e marido Boaventura Gonçalves, proprietarios, da freguesia da Graça, comarca de Braga; Antonio Gomes Correia e mulher Luiza de Carvalho Araujo, proprietarios; Joaquina Gomes Correia, solteira, proprietaria; José Gomes Correia e mulher Maria Tereza Gomes Correia, proprietarios; e Joaquim Gomes Correia, solteiro, proprietario, todos da freguesia da Pouza. Que no referido processo de habilitação correm éditos de trinta dias citando os seus da acção, lá referidos; Firmino Magalhães e Silva; José Magalhães e Silva e Manuel Magalhães e Silva, solteiros, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, mas com os seus últimos domicilios na referida freguesia da Pouza, para no prazo de oito dias, contados sobre a data da segunda publicação dos éditos, contestarem, querendo, o pedido de habilitação que o referido requerente Manuel José Correia faz dos mencionados seus filhos como unicos herdeiros e representantes da falecida autora sua mulher, a fim de com eles prosseguir nos termos da causa, sob pena de revelia.

Barcelos, 31 de Outubro de 1945.

O Chefe da 2.ª secção,

a) Euripides Ribeiro de Brito

Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) José Avelino Moreira

V. Ex.ª pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratas de fino go-to para brinde? São sempre aos preços mais baratos na OURIRESARIA DO SENHOR DA CRUZ.

Escovas para dentes, unhas, feto e calçado

Bazar de Santo Antonio
Rua de D. Antonio Barragosa—Barcelos